

Medicina Veterinária - BIC JÚNIOR

AMPUTAÇÃO DE DÍGITOS EM CERVÍDEO-Relato de Caso

Juan Carlos Machado de Castro - JUAN CARLOS MACHADO DE CASTRO-Bolsista
BicJunior-EECINIRACARVALHO

João Lucas de Souza Marques - João Lucas de Souza Marques - Acadêmica do 7º módulo de
Medicina Veterinária, DMV/UFLA.

Samantha Mesquita Favoretto - Samantha Mesquita Favoretto – Médica Veterinária, Doutora em
Ciências Veterinárias, DMV - UFLA. Orientadora. Contato: samantha.favoretto@ufla.br -
Orientador(a)

Resumo

O Ambulatório de animais selvagens AMAS/UFLA, recebeu um veado catingueiro, macho adulto jovem criado em baia de cimento, com queixa de claudicação e desvio de membros pélvicos. Ao exame clínico observou-se desvio valgo nos membros pélvicos e um aumento de volume na região da quartela bilateral. Em face plantar de quartela observou-se úlcera com presença de crosta. Observou-se lise óssea e reação periosteal em falange média e distal do 3 dedo de ambos membros pélvicos. Optou-se por fazer uma amputação de dígitos removendo-se a falange distal junto com parte da falange média. Realizou-se antissepsia da região, realizou-se incisão de pele próximo à articulação interfalangeana média. Após identificação da mesma realizou-se a bisseção de falange proximal com fio de Gigli no espaço interdigital cortando-se em ângulo oblíquo. Removeu-se a falange distal, média e parte da falange proximal. Devido a falta de tecido vivo não houve tecido suficiente para fechamento da lesão. Assim foi feita à realização de curativo com açúcar e bandagem. No pós operatório foi ministrado florfenicol, dipirona, morfina e flunixin meglumine. Devido a sinais inflamatórios no segundo dia ministrou-se fenilbutazona como anti-inflamatório e no sétimo dia optou-se pela troca de antibiótico para ceftiofur intramuscular e metronidazol. Na primeira semana após o procedimento o curativo era trocado diariamente e posteriormente a troca era realizada a cada 2 dias. Devido ao comportamento do animal o mesmo era sedado com xilazina intranasal para realização do procedimento. As feridas de membro pélvico mostraram cicatrização finalizada 2 meses após o procedimento cirúrgico. Em radiografia 3 meses após o procedimento ainda observava-se reação periosteal e remodelamento ósseo em falange proximal do 3 dígito bilateralmente e falange média do 4 dígito em membro pélvico esquerdo. Devido a melhora clínica o animal recebeu alta médica. A amputação do dígito é indicada quando há abscessos graves no pé ou artrite séptica das articulações interfalângicas que causam danos irreversíveis a um único dígito. No presente relato o animal apresentava úlcera podal e infecção óssea em falanges de membro pélvico porém em apenas um dígito sendo a amputação indicada. Lesões em casco normalmente estão relacionadas a um fator ambiental, no presente caso além do animal apresentar desvio angular o que alterava o seu apoio ainda era mantido em piso de cimento muito áspero o que provavelmente contribuiu para a lesão.

Palavras-Chave: Amputação , Falange , Úlcera .

Link do pitch: <https://youtu.be/m-KEGw4mFd0?si=LdU2fGXfoCGo6rcg>